



## Navegando Nas Redes Sociais Digitais Da Educação Ambiental

Andrielly de Moura Gomes<sup>1</sup>; Maria da Conceição Martins Ribeiro<sup>2</sup>; Maria Inácio da Silva<sup>3</sup>

1-Orientando - Campus Salgueiro- e-mail para contato: andrielly.moura@aluno.ifsertao-pe.edu.br;

2- Orientador - Campus Salgueiro e-mail para contato:conceicao.ribeiro@ifsertao-pe.edu.br;

3- IFSertãoPE campus Petrolina;

### RESUMO

**Introdução:** Haja vista a atual mudança de rotina perante a pandemia da COVID-19, cada dia mais as pessoas tornaram-se conectadas as redes digitais, fazendo com que a internet tenha papel fundamental como veículo de informação e educação. Consequentemente, há o aumento na geração de resíduos sólidos, devido o crescente consumo de materiais descartáveis prejudicando, gradativamente, o meio ambiente. A mídia traz essa problemática à tona e visibilidade a temas como sustentabilidade e educação ambiental. **Objetivos:** Este trabalho tem por objetivo conscientizar internautas por meio de postagens em redes sociais com ênfase em educação ambiental com temas relacionados com o meio ambiente, ofertando palestras, oficinas e confecções de objetos artesanais com material alternativo com o objetivo de conscientizar a comunidade virtual sobre a importância da preservação ambiental, formando assim multiplicadores e cidadãos conscientizados. **Metodologia:** Todo material produzido continha dicas de sustentabilidade, de educação ambiental e de artesanato sustentável reutilizando materiais alternativos, como garrafa PET, CD's, entre outros. Para edição dos vídeos, utilizou-se os aplicativos inshot e capcut. Ferramentas do Instagram como insights, índices de atividades e edições para aquisição de dados. Todo material audiovisual foi publicado semanalmente no espaço digital @foco\_educacaoambiental.

**Resultados:** Em cinco meses de atuação no Instagram, foram registrados 143 seguidores, sendo 63,4% do sexo masculino e 36,6% do sexo feminino, com faixa etária entre 13 e 64 anos de idade, tendo um total de 54 postagens em formato de imagens gráficas, fotos e vídeos, com confecção de objetos com artesanato sustentável e palestras. Nesse período verificou-se um crescimento de 20% com os feeds, 25% com IGTVS e 55% com os vídeos dos Reels que alcançaram cerca de 4.800 novas contas.

**Considerações Finais:** Conclui-se que o uso das redes sociais como meio educativo é assertivo, levando os internautas a um reflexão sobre as questões ambientais, sendo o mesmo indispensável na propagação de informações como a deste presente trabalho. Este estudo evidenciou a importância de se levar conhecimento a comunidade e desenvolve-lo de forma didática, objetiva e atrativa ao público.

**Palavras-chave:** Educação ambiental; pandemia da COVID-19; artesanato sustentável; redes sociais; tecnologias digitais..

**AGRADECIMENTOS:** Ao IFSERTÃOPE pela oportunidade de desenvolver e aprender cada dia mais.

**Modalidade:** Superior

**Campus:** Salgueiro